

Editorial

Apresentamos o número 34 da Revista GEOgraphia, publicação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, que conta, nesta edição, com dez artigos dedicados a uma gama variada de temáticas, além das seções **Nossos Clássicos**, **Indicações: Livros & Autores** e a publicação de três **Resenhas**.

O artigo de abertura, *Marx, (los) marxismo(s) y la ecología. Notas para um alegato ecosocialista*, é de autoria do professor Horacio Machado Aráoz, da Universidad Nacional de Catamarca na Argentina, e trata sobre um debate contemporâneo importante: a incorporação da abordagem ambiental ao debate teórico e político da esquerda a partir de uma perspectiva crítica e emancipatória. O autor discute a relevância da dimensão ambiental no pensamento marxista, ressaltando as inconsistências e os equívocos de um divórcio historicamente estabelecido entre marxismo e ecologia. Para Horacio Aráoz, a questão ambiental é uma dimensão inexorável para pensarmos e enfrentarmos a encruzilhada civilizatória na qual estamos imersos.

Na sequência, em *Geografia, fronteira do mundo: Ensaio sobre Política, Epistemologia e História da Geografia*, Guilherme Ribeiro, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tece uma reflexão sobre a epistemologia e a história da Geografia, resgatando, como fio condutor, a importância dos processos de “edificação de fronteiras”, paralelamente ao próprio processo de constituição da disciplina. O autor argumenta que a Geografia universitária já se instituiu como geopolítica, e mobiliza contribuições da assim chamada perspectiva pós-colonial para uma releitura crítica da epistemologia e da história da disciplina.

O terceiro artigo, *Paradigmas Globais e suas Implicações no Espaço Urbano*, de autoria de Fernando Pinto Ribeiro, da Universidade de São Paulo, problematiza a emergência de dois paradigmas – “um paradigma ambiental crítico às mazelas do crescimento econômico” e outro, de cunho neoliberal. Para o autor, ambos os paradigmas contribuem para a emergência da sustentabilidade como questão que tem incidências na organização da cidade no mundo contemporâneo.

Na sequência, o Professor Ângelo Serpa, da Universidade Federal da Bahia, traz o *Empreendedorismo popular e ascensão social em diferentes contextos urbano-regionais*, a partir da realização do estudo de caso em dois bairros populares: o bairro do Tomba, em Feira de Santana, e o bairro de Paripe, em Salvador. Os primeiros resultados apontam que as formas de ascensão social se dão “mais pela inserção no consumo do que por um incremento dos anos de escolaridade ou por

participação em eventos e manifestações culturais”. Essa configuração parece, também, interferir nas relações sociais dos bairros populares analisados.

Em *A expansão metropolitana de Fortaleza: eixos, níveis e escalas na produção do espaço*, Eudes André Leopoldo de Souza, da Universidade Estadual do Ceará, analisa o processo de expansão metropolitana de Fortaleza a partir do que o autor denominou como “tríade produtiva-imobiliária-litorânea” e seus eixos, formas e conteúdos para a compreensão da produção do espaço.

Dando continuidade a essa temática, no texto *Mapeamento do Processo Histórico de Expansão Urbana do Município de Goiânia – GO*, Diego Tarley Ferreira Nascimento e Ivanilton José de Oliveira, ambos da Universidade Federal de Goiás, analisam o processo de expansão urbana da cidade de Goiânia. Destaca-se, nesse texto, o investimento cartográfico dos autores, pelo qual nos possibilitam visualizar as diferentes fases do crescimento da malha urbana da cidade.

Em *Contenção Territorial e reterritorialização: o caso da localidade de Cumbuco (CE)*, Eider de Olivindo Cavalcante e José Borzachiello da Silva, ambos da Universidade Federal do Ceará, propõem elementos para a análise dos processos de urbanização, das estratégias de contenção territorial e dos processos de reterritorialização no litoral do Ceará, tendo como recorte espacial a localidade do Cumbuco, no município de Caucaia.

Cristiano Nunes Alves da Universidade de Campinas, por sua vez, apresenta em *O abrigo de informações ascendentes na Região de Campinas: as rádios livres e a versão periférica da dinâmica urbana* uma proposta de compreensão da dinâmica do circuito de informações das rádios livres na cidade de Campinas. O autor argumenta que as rádios livres, em sua maioria localizadas nas periferias da cidade, constituem um importante canal para a circulação de estratégias de resistência cultural “lugarizadas”.

Fernando Veronezzi (Universidade Estadual de Maringá) e Sergio Farjado (Universidade Estadual do Centro-Oeste) retomam a categoria *paisagem* em uma análise da relação dos moradores das proximidades do rio Guabiroba com a paisagem rural do entorno. *A paisagem na análise geográfica: considerações sobre uma paisagem rural em Guarapuava – PR*, apresenta uma interpretação na qual a prática da agricultura orgânica é realçada como elemento fundamental para compreender a percepção da paisagem dos moradores.

Fechando a seção **Artigos**, no texto *Contribuição para a reconstrução de paleoperfis de alteração no Planalto de Palmas/Água Doce – Sul do Brasil*, Julio Cesar Paisani, Marga Eliz Pontelli e Márcia Regina Calegari, todos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, apresentam uma proposta metodológica de reconstrução de paleoperfis no Planalto de Palmas/Água Doce durante os 41.000 anos AP.

Na seção **Nossos Clássicos**, Werther Holzer apresenta uma tradução do texto *Paisagens II*, de Maurice Ronai, originalmente publicado em francês na Revista *Hérodote*. A tradução é acompanhada de uma breve biografia do autor.

Em **Indicações: Livros & Autores**, Rogério Haesbaert nos brinda com um conjunto de quatro publicações sobre um tema que está na ordem do dia: *Favelas Cariocas: violência e paz armada*.

Por fim, a seção **Resenhas** traz três contribuições: *O mistério depois da colina*, de Daniel Afonso da Silva, sobre a reedição de *La Géographie, ça sert d'abord à faire La guerre*, de Yves Lacoste; *O capital entendido*, de José Arnaldo dos Santos Ribeiro Junior, sobre *Para entender O Capital*, de David Harvey; e, também, a de Daniel Araújo Soares, *Diversidade na unidade: uma proposta de interpretação das Amazôniaas*, acerca do livro *Amazônia, amazônias* de Carlos Walter Porto Gonçalves.

Boa leitura,

Os editores

Os pareceristas que participaram desta edição foram: Caio Maciel, Carla Salgado, Cristiane Francisco Nunes, Daniel Sanfelici, Flávio Rodrigues do Nascimento, Jorge Luiz Barbosa, José Borzacchiello da Silva, Juliana Nunes, Letícia Parente, Marcelo Chaves, Rogério Haesbaert, Sandra Cunha e Telma Mendes.